

Ritmando a Inclusão: a dança do frevo como potência formativa para pessoas com deficiência

Tayná Priscylla Maria da Silva

RESUMO

Esta pesquisa investigou as contribuições da dança para o desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual, com ênfase no frevo como linguagem artística, prática cultural e experiência formativa inclusiva. Por meio de uma análise documental qualitativa, foram examinadas 26 produções acadêmicas nacionais, publicadas nos últimos 20 anos, que abordavam a relação entre dança e educação inclusiva em contextos escolares e não formais. O estudo baseou-se nos aportes teóricos de Ana Mae Barbosa (1998), Libéria Neves (2017), Pedro Braga (2020) e Patricia Hill Collins (2021), que discutem arte, cognição imaginativa, interseccionalidade, diversidade corporal e práticas pedagógicas críticas voltadas à inclusão.

Os dados evidenciaram que a dança, em especial o frevo, enquanto manifestação popular e patrimônio imaterial da humanidade, contribui significativamente para o desenvolvimento psicomotor, emocional, cognitivo e social de estudantes com deficiência intelectual. Foram observadas melhorias na autonomia, autoestima, autoimagem, coordenação motora, expressão simbólica e na participação ativa desses sujeitos nos espaços coletivos de aprendizagem. Além disso, a análise revelou que, apesar de seu potencial educativo e transformador, a dança ainda é subvalorizada nas escolas, muitas vezes limitada a atividades comemorativas, sem aprofundamento pedagógico.

O estudo defende que a valorização do frevo como linguagem estética e política pode fortalecer práticas educativas mais inclusivas, promovendo o protagonismo de corpos historicamente invisibilizados. Ao reconhecer o corpo como lugar de produção de saberes e o frevo como meio legítimo de formação e expressão, esta pesquisa reforça a urgência da inserção qualificada das artes no currículo escolar. Conclui-se que a dança tem papel relevante na construção de políticas educacionais mais equitativas e no desenvolvimento integral de todos os estudantes, com ou sem deficiência.

Palavras-chave: Dança, Deficiência Intelectual, Inclusão, Frevo, Educação e Arte.

